

Lição 08

Roteiro de Estudo - 1º Bimestre

Língua Portuguesa

Profº. Antonio Archangelo - antonioarchangelo@gmail.com

Escola Estadual Januário Sylvio Pezzotti

Diretoria de Ensino de Limeira

Olá

Você está no roteiro de estudos de Língua Portuguesa da Escola Estadual Januário Sylvio Pezzotti.

Neste módulo, você encontrará os materiais didáticos e atividades referentes a cada unidade no site da escola (<https://januariopezzotti.wixsite.com/website>)

Observe que em cada unidade há diversos recursos e elementos para tornar a sua aprendizagem mais significativa.

Não deixe de acompanhar o calendário e os prazos estipulados. O estudo na modalidade online requer muita dedicação e organização.

As unidades são compostas de:

Material Teórico

Recursos Audiovisuais

Exercícios / Atividades

Material Complementar

Recomendações Importantes:

- :: Leia atentamente o material teórico.
- :: Explore os recursos digitais contidos na unidade.
- :: Participe ativamente dos fóruns de discussão.
- :: Realize as atividades da unidade com bastante atenção.
- :: Se estiver com dúvidas, não deixe de entrar em contato com o seu professor tutor.

Lembre-se este material estará disponível no Google Classroom (é só mandar seu e-mail que incluiremos você na sala virtual ou acesse <https://classroom.google.com/u/0/> e utilize o código: 5myrfod).

Se tiver dúvida em relação às palavras utilizadas neste material utilize um dicionário ou consulte o significado da mesma na internet.

Bons estudos!



Fonte: G1.com

5 DICAS PARA SER MAIS DISCIPLINADO NOS ESTUDOS

Por: @ LEANDRO.PICCINI

1

FORTALEÇA SUA MENTALIDADE, SE OBRIGANDO A AGIR!

2

TRANSFORME A DISCIPLINA EM HÁBITO FICA MAIS FÁCIL.

3

FAÇA O MAIS DIFÍCIL PRIMEIRO

4

MANTENHA TENTACÕES LONGE (CELULAR, SÉRIADOS, ETC.)

5

TENTE, TENTE e TENTE. (ESTA É A CHAVE DA DISCIPLINA)

8. Do informal ao formal

Como vimos,

Ler e escrever são essenciais e o idioma português é fruto de absorção histórica de palavras e jeitos de falar.

O desafio agora é evoluir a capacidade comunicação de cada um para que dominem além do português coloquial (popular), a normal culta que será muito utilizada no futuro de cada um.

Seja no trabalho, na faculdade ou em atividades diversas que necessitam do português formal.

Mas lembre-se o importante é a comunicação.

Veremos que hoje temos várias plataformas utilizadas para a comunicação.

Quase todos ligadas a internet.



Fonte: <https://pt.slideshare.net/paulinhanaranjo/cultura-indigena-15380336>

Na Lição 5, gravamos um vídeo.

Hoje em dia, plataformas como o youtube e vimeo são grandes canais de divulgação de conteúdo. Em alguns casos, falar de forma coloquial (ou popular) com gírias e termos da moda pode funcionar eficazmente.

Mas nem sempre...

Vamos ler o texto:

Nos dias de hoje é normal encontrarmos em bate-papos, jogos, conversas entre usuários, uma linguagem totalmente diferente: o internetês adotado por muitos jovens.

Vamos ao Wikipédia (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Internet%C3%AAs>): O internetês é uma linguagem surgida no ambiente da internet, baseada na simplificação informal da escrita, com o objetivo principal de tornar mais ágil e rápida a comunicação, fazendo dela uma linguagem taquigráfica, fonética e visual. Abreviações, simplificações, símbolos criados por combinação de caracteres, símbolos gráficos próprios, e uma diversidade de recursos de comunicação por imagens utilizados na internet são as principais características encontradas nas mensagens que utilizam esta linguagem.

Vamos a alguns exemplos: "Td de bom p vc. Xau, bju!, Blz, t+! A gtn se fla por aki. Bjaum!" (o certo: Tudo de bom para você. Tchau. beijo!, beleza, até mais" A gente se fala por aqui. Beijão"), "Kd vc q naum dexo coments no meo flog pra eu fla c vc?" (o certo: Onde está você que não deixou um comentário na minha página pessoal de fotos para eu falar contigo?). Estas são frases típicas do que alguns professores, estudiosos da língua e gramáticos passaram a chamar de internetês. Mas pra falar sério, o que é possível encontrar atualmente na internet é brincadeira: "toaxandumoskema" (o certo : estou achando o maior esquema) entre outros é o principal problema.

Sim! Tudo quer dizer a mesma coisa! E acredite, há muita gente que só escreve na internet assim. Para essa galerinha, teclar com amigos escrevendo de forma natural e obedecendo às regras da gramática portuguesa pode ser brega, cafona e até mesmo sinônimo de uma pessoa ultrapassada.

O termo internetês, que ainda não está no dicionário (ainda, diriam os que já sabem que delete, off-line e on-line já constam no vocabulário - Leia a matéria! <http://www.acessa.com/informatica/arquivo/narede/2005/12/19-vocabulario/>), expressa a nova forma de escrever adotada pela maioria dos jovens e adolescentes com o hábito de conversar em chats e programas de bate-papo. A

maneira colocou como regra o não uso de acentos, a possibilidades de inventar palavras ou emendá-las obedecendo somente à fonética.

A internet e as novas tecnologias de comunicação, além de mudar nossos hábitos, nossa percepção de mundo, está querendo agora mudar o ... português. É impressionante como o internetês está por todos os lados. Você, que tem um certo cuidado em relação à sua escrita, vê-se desestimulado quando olha para a grande maioria dos blogs e sites cujos autores eScReVeM aXiM, por exemplo. Erros de ortografia seguidos de erros de pontuação dão passagem a inúmeros erros gramaticais. Enfim, quando você percebe, a bola de neve já se formou e vem em sua direção. Independente do lado que escolher, parece ser impossível fugir.

Mesmo que não se sinta bem em relação às suas dúvidas sobre português, lembre-se, há editores de textos que podem ser de grande valia nessas horas – apesar de nem sempre serem totalmente confiáveis - Se você não sabe como se escreve aquela palavra ou não tem certeza se conjugou corretamente o verbo, tente-se ajudar usando um dicionário. Com certeza a nossa e a sua leitura serão bem melhores.

Ter pelo menos um certo conhecimento da sua língua e tentar escrever corretamente são o que todos deveriam buscar. Faça do seu blog, site, flog etc, um local de leitura agradável. São nesses espaços que podemos aperfeiçoar nossa escrita, nosso maravilhoso português. Ao contrário do que você imagina, isso atrairá leitores e quem sabe até fãs! Tenha em mente que você pode escrever sobre o que quiser, mas perceba que não adiantará em nada escrever sobre algo interessante se você não souber expressar-se.

O principal problema do internetês é quando esta forma errada passa-se a virar rotina e causar dúvidas na hora da escrita correta, como coletado na internet, uma frase de uma garota de 14 anos, estudante do ensino médio: "Muitas vezes escrevo e tenho que apagar. É uma coisa muito natural pra mim, porque na verdade escrevo muitas vezes mais no computador que no papel", diz. Neste artigo (<http://www.acesa.com/informatica/arquivo/galeraweb/2006/01/18-internet/>) é retratado que ela digita tudo em uma grande velocidade, muitas vezes, superior ao tempo gasto para escrever em papel, e passa em média seis horas do dia em frente ao computador. Desse jeito, fica realmente muito difícil não se confundir.

Para defender a idéia, a professora da garota também diz: "Imaginemos uma história com início meio e fim. Para nós, adultos que não tivemos uma experiência com computadores tão profunda como essa nova geração tem, parece mais que natural desenvolver uma ordem cronológica para o nosso discurso. Simplesmente, a maioria desse pessoal que passa o dia falando no computador, não consegue. Muitos não entrelaçam os parágrafos, não amarram as idéias e não possuem um poder de argumentação tão aguçado".

Até onde chegaremos? Atualmente temos até o inglês incorporado em meio ao português: "vo fase um fake profile ai tu add e deixa um scrap" (o certo: Vou fazer

uma outra conta com meu perfil, com isso você me adiciona e me deixa um recado) ou "vo por um mod pra dá um clean no visual" (o certo: Vou colocar uma modificação para dar uma limpada no visual), e cada vez mais se não formos "aprendendo" o internetês ficamos de fora das comunicações com os jovens.

E o pior: o internetês é uma técnica que tende a crescer. Segundo a E-Consulting, o Brasil tem 25 milhões de internautas. E, de acordo com pesquisa do Ibope/NetRating, os brasileiros ficaram, em julho do ano passado, em média, cerca de 16h e 54min conectados, ou seja, somos a população que passa mais tempo na internet no mundo. Fica claro que a web e sua linguagem são coisas cada vez mais presentes no cotidiano brasileiro.

Reflita uma coisa... De que adiantou você ter passado anos e mais anos na escola estudando português, se tudo o que aprendeu não é sendo usado dentro do seu padrão de leitura e escrita?! Procure um dicionário na hora de escrever, quando escrever, escreva corretamente, atentando-se a acentos, parágrafos, exposição de idéias. Faça um texto com coesão e coerência. Nosso português agradece e, principalmente, quem ler seu texto.

Publicado por: Leandro Braçaroto

O texto publicado foi encaminhado por um usuário do Brasil Escola, através do canal colaborativo Meu Artigo. Para acessar os textos produzidos pelo site, acesse: <http://www.brasilecola.com>.

Faça uma reflexão escrita e comente sobre o uso da internetês. Utilize o Google forms para enviar o conteúdo.

Vamos aprimorar nossa capacidade de se comunicar?



Fonte:

<https://amauryjr.blog.bol.uol.com.br/2017/10/25/filme-em-homenagem-aos-100-anos-de-chacrinha-comeca-a-ser-rodado/>



ANTONIO FLAVIO ARCHANGELO JUNIOR

Professor de Educação Básica II
Diretoria de Ensino de Limeira
Escola Estadual Januário Sylvio Pezzotti
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

antonioarchangelo@gmail.com | 19 99556-3478
Avenida 5, 601 Vila Industrial

 /educasp  /educacaoinspira    /educacaosp